

## EFEITO DA DEFICIÊNCIA DE ESTRÓGENO SOBRE O NÚMERO DE OSTEÓCITOS PRESENTES NO OSSO ALVEOLAR DE RATAS NORMAIS E OSTEOPORÓTICAS.

Paolla Camacho Vallim<sup>1</sup>, Marta Ferreira Bastos<sup>2</sup> (orientadora) – Odontologia

[Paolla.vallim@edu.ung.br](mailto:Paolla.vallim@edu.ung.br)

### RESUMO:

O tecido ósseo encontra-se em constante processo de remodelação e diferentes células são responsáveis pela formação, reabsorção e manutenção dessa arquitetura óssea. A osteoporose é uma doença osteometabólica, consequente de uma perda gradativa do conteúdo mineral e orgânico do tecido ósseo e diversos estudos têm demonstrado que o seu início e progressão deve-se, entre outros fatores, a deficiência do hormônio estrogênio. Os estrogênios são hormônios que promovem diversas ações fisiológicas, atuando no metabolismo de minerais, carboidratos, proteínas e lipídeos, e promove o aumento do tecido ósseo por aumentar a retenção de cálcio e seu depósito na matriz óssea. A menopausa é a principal responsável pelo declínio dos níveis hormonais devido à diminuição da função ovariana, que pode ocasionar alterações teciduais tais como descamação do epitélio gengival e a osteoporose, sugerindo importantes implicações odontológicas. Até o presente momento, não há estudos publicados na literatura científica que correlacionem a influência da deficiência de estrógeno sob o número de osteócitos presentes no osso alveolar e consequentemente na qualidade óssea. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da osteoporose no número de osteócitos presentes no osso alveolar, em ratas submetidas ou não ao procedimento de ovariectomia. Para a realização dos experimentos foram formados dois grupos de animais: um grupo controle com animais que sofreram uma cirurgia de ovariectomia simulada, e os animais do grupo de osteoporose que sofreram a cirurgia de ovariectomia no 14<sup>o</sup> dia do período experimental. Após o fim do período experimental os animais foram eutanaziados, as mandíbulas removidas e o tecido e passou por um processamento histológico de rotina. As secções histológicas obtidas foram analisadas histometricamente e os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística. Com base nos resultados obtidos no presente estudo pode-se concluir que a deficiência de estrógeno, em animais ovariectomizados, promoveu uma redução significativa no número de osteócitos presentes no osso alveolar.

**DESCRITORES:** Osteócitos; Ovariectomia; Estrógenios; Osteoporose.

Aprovação do CEUA – P003-2008

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-CNPq (Rodada I- 2013).

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de odontologia da Universidade Guarulhos

<sup>2</sup> Professora do Curso de odontologia da Universidade Guarulhos